

ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS EM ESCOLAS PORTUGUESAS: ELEMENTOS DE UM PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO

Feliciano Veiga (coordenador) - Universidade de Lisboa - fhveiga@fc.ul.pt
Ana Tomás Almeida - Universidade do Minho - aalmeida@iec.uminho.pt
Carolina Carvalho - Universidade de Lisboa - cfcarvalho@fc.ul.pt
Isabel Janeiro - Universidade de Lisboa - isajaneiro@fpce.ul.pt
João Nogueira - Universidade Nova de Lisboa - janecan@gmail.com
Madalena Melo - Universidade de Évora - mmm@uevora.pt
Maria Isabel Festas - Universidade de Coimbra - ifestas@fpce.uc.pt
Sara Baía - Universidade de Lisboa - sarabahias@gmail.com
Suzana Caldeira - Universidade dos Açores - snc@notes.uac.pt

Resumo

O objectivo geral deste trabalho é a apresentação de elementos do projecto *Envolvimento dos Alunos em Portuguesas (EAEP)*. Este projecto nacional está ligado a um projecto internacional o “Exploring Student Engagement in Schools Internationally”. A equipa do projecto internacional é composta por 33 membros de 19 países. A equipa portuguesa é composta por 9 investigadores de 6 Faculdades diferentes. Conceptualizaram-se seis estudos principais. A amostra envolverá 900 estudantes de diferentes anos de escolaridade. Espera-se que os resultados permitam uma melhor compreensão do envolvimento dos estudantes portugueses na escola e, também, uma comparação com estudantes de outros países.

1. Introdução

O envolvimento dos estudantes nas escolas (SES) tem despertado, nos últimos anos, um interesse crescente, no campo da Psicologia Educacional e da Educação, sendo visto como uma solução para os problemas do baixo desempenho académico e do abandono escolar que afectam muitas escolas. O objectivo geral deste projecto é o de estudar o envolvimento dos estudantes portugueses nas escolas e como o envolvimento se relaciona com variáveis pessoais e contextuais.

(*) A informação apresentada segue de perto os elementos do Projecto *Student Engagement in Portuguese Schools (SEPS)*, submetido, em Fevereiro de 2009, à FCT para obtenção de apoio financeiro. Redigido com especificidades a tal submissão, assim se decidiu manter também aqui.

O envolvimento dos estudantes nas escolas (SES) é um construto multidimensional que integra as dimensões afectivas, comportamentais e cognitivas da adaptação à escola. A investigação tem documentado que o envolvimento nas escolas exerce uma influência importante nos resultados dos alunos. O enquadramento geral do actual projecto está ligado a um projecto internacional o “Exploring Student Engagement in Schools Internationally” (ESESI). Este projecto (ESESI) deriva de *workshops* realizados no âmbito da “International School Psychology Association” (ISPA <http://www.ispaweb.org/>). A equipa do projecto internacional é composta actualmente por 33 membros de 19 países (Austrália, Áustria, Canadá, China, Alemanha, Estónia, Grécia, Irlanda, Israel, Japão, Malta, Portugal, Roménia, África do Sul, Coreia do Sul, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido, e Estados Unidos da América). Esta equipa internacional desenvolveu um questionário, o “Student Engagement in School Questionnaire” (SESQ), com o objectivo de avaliar as 3 dimensões do envolvimento escolar, incluindo itens acerca de variáveis pessoais e contextuais. Em 2008, os dados do “Student Engagement in School Questionnaire” foram recolhidos em 5 países (Áustria, Canadá, China, Portugal e Roménia), em 1.314 estudantes do 5º ao 9º ano. Os resultados preliminares mostram uma relação significativa entre o envolvimento na escola e factores pessoais, factores contextuais e os resultados académicos dos alunos.

Integrado neste contexto geral, o projecto pretende estudar o envolvimento dos estudantes nas escolas portuguesas, e analisar as suas relações com factores pessoais e contextuais, assim como com as consequências do envolvimento, no estudante (académicas, comportamentais e emocionais). A equipa portuguesa é composta por 9 investigadores portugueses de 6 Faculdades e Universidades diferentes e por 9 investigadores juniores, estudantes de mestrado e de doutoramento, de norte a sul do país, incluindo as ilhas dos Açores. Os elementos da equipa chegaram a um consenso de que iriam estudar o envolvimento dos estudantes nas escolas portuguesas, mas procurando introduzir novos conceitos e especificando novas metodologias. A escola é compreendida num contexto ecológico e sistémico no qual ocorre o desenvolvimento dos estudantes. Para tal, conceptualizaram-se seis estudos principais, com vista a analisar: 1) as relações entre o envolvimento dos estudantes na escola e factores do contexto instrucional; 2) as relações entre o envolvimento dos estudantes na escola e factores do contexto sócio-relacional; 3) as relações entre o envolvimento dos estudantes na escola e factores pessoais; 4) as relações entre o envolvimento dos estudantes na escola e os seus resultados escolares, tais como o desempenho académico e o comportamento adequado; 5) as relações entre o envolvimento dos estudantes na escola e as representações dos seus professores acerca do seu comportamento e desempenho escolar; e 6) os efeitos, no envolvimento dos estudantes na escola, de programas de intervenção específica.

Prevê-se a participação de 900 estudantes (150 crianças do pré-escolar, 150 do 5º ano, 150 do 6º ano, 150 do 7º ano, 150 do 9º ano e 150 do 10º ano). O estudo centrar-se-á em anos de transição, em populações urbanas e rurais, em diferentes regiões do país, e em estudantes com diferentes contextos familiares. Os questionários utilizados serão compostos por escalas nacionais e internacionais. Prevê-se, também, o desenvolvimento de programas de intervenção em grupos de estudantes para promover o envolvimento dos alunos na escola.

Os resultados do estudo permitirão: uma melhor compreensão do envolvimento dos estudantes portugueses na escola; uma melhor compreensão das relações entre o envolvimento dos estudantes na escola e variáveis pessoais e contextuais; uma comparação do envolvimento dos estudantes em escolas portuguesas com o envolvimento de estudantes em escolas de outros países; uma análise da eficácia de programas de intervenção no envolvimento dos estudantes na escola. Neste projecto, pretende-se ir além das habituais pesquisas relacionais: a intervenção com vista à promoção dos alunos é um interesse traduzido em tarefas específicas. Este projecto preocupa-se com a missão das escolas na promoção do desenvolvimento pessoal e social dos estudantes.

2. Revisão de literatur

O conceito de SES tem suscitado muito interesse no âmbito do projecto internacional “Exploring Student Engagement in Schools Internationally” (ESESI), e em termos de investigação (Lam & Jimerson, 2008). No projecto português, o construto SES é focalizado em variáveis e grupos específicos, como aparece na revisão de estudos portugueses e internacionais que se segue.

2.1. O conceito de envolvimento dos estudantes na escola (SES)

O envolvimento dos estudantes na escola é um construto multidimensional que une dimensões afectivas, comportamentais e cognitivas (Jimerson, Campos, & Greif, 2003). O envolvimento afectivo refere-se aos sentimentos que os estudantes têm em relação à aprendizagem (Skinner & Belmont, 1993) e à escola que frequentam (Voelkl, 1997). O envolvimento comportamental refere-se à persistência e ao esforço na aprendizagem (Birch & Ladd, 1997), bem como ao envolvimento em tarefas extracurriculares na escola (Finn, 1989; Veiga, 2001). O envolvimento cognitivo refere-se à qualidade do processamento cognitivo que os estudantes usam nas tarefas escolares (Walker, Greene, & Mansell, 2006). O conceito de envolvimento dos estudantes possibilita uma perspectiva integrada, tanto para a investigação como para a intervenção (Fredrick, Blumenfeld, & Paris 2004).

2.2. Significado do envolvimento dos estudantes nas escolas

O conceito de SES tem atraído nos últimos anos um interesse crescente no campo da educação (Fredrick, Blumenfeld, & Paris, 2004; Walker, Greene, & Mansell, 2006). Muitos educadores e investigadores vêem este conceito como uma solução para os problemas do baixo rendimento académico e das taxas elevadas de abandono escolar que ocorrem em muitas escolas (Veiga, 2007; Fredrick, Blumenfeld, & Paris, 2004). A literatura sobre a motivação intrínseca indica o prazer e o interesse nas actividades de aprendizagem como preditivas do desempenho académico elevado (Ryan & Deci, 2000). De forma semelhante, existe uma associação positiva e consistente entre os relatos de professores e alunos sobre o envolvimento e o desempenho (Ryan & Deci, 2000). Na literatura sobre a aprendizagem auto-regulada, o envolvimento cognitivo relaciona-se positivamente com a compreensão profunda e a síntese (Nystrand & Gamoran, 1991) e com vários indicadores do desempenho académico (Boekart, Pintrich, & Zeidner, 2000; Zimmerman, 1990).

2.3. Antecedentes do Envolvimento dos Estudantes nas Escolas (SES)

O envolvimento dos estudantes nas escolas é um construto teórico relativamente novo. Poucos estudos têm contemplado o conjunto das três dimensões do construto (afectivo, comportamental e cognitivo). Na procura dos antecedentes do envolvimento dos estudantes nas escolas, podemos situar-nos na literatura sobre a motivação (Weiner, 1985), a pertença à escola (Voelkl, 1997), e a aprendizagem auto-regulada (Schunk & Zimmerman, 2006). Da análise da literatura, emergem dois tipos de factores – contextuais e pessoais (Figure 1).

2.4. Factores Contextuais

Na escola, pelo menos dois conjuntos de variáveis contextuais são susceptíveis de influenciar o SES. A forma como os professores ensinam nas salas de aula tem um impacto enorme na motivação do aluno (Caldeira & Veiga, no prelo; Neves & Carvalho, 2006; Fredrick, Blumenfeld, & Paris, 2004). Veiga (2001, 2007, 2008) identificou componentes importantes dos contextos motivadores e que a comunicação dos professores tem um impacto muito importante sobre os alunos. As crianças que referem um maior sentimento de proximidade com os professores e com os colegas mostram um maior envolvimento (Furrer & Skinner, 2003; Gest, Welsh, & Domitrovich, 2005). O impacto de factores contextuais no SES e nas decisões vocacionais também estão documentados (Bahia, Janeiro & Duarte, 2007). A investigação sobre o bullying na escola revela que as crianças com um grande círculo de amigos e com baixos níveis de vitimização tendem a gostar mais da escola (Almeida et al., 2008; Veiga, 2008). Aparece igualmente documentado que a participação dos pais (e.g. Hoover-Dempsey, & Sandler, 1995; Festas, 2007; Veiga, 2001) contribui para o SES e o desempenho académico dos alunos (Veiga, 2001; 2008; Veiga et al., no prelo).

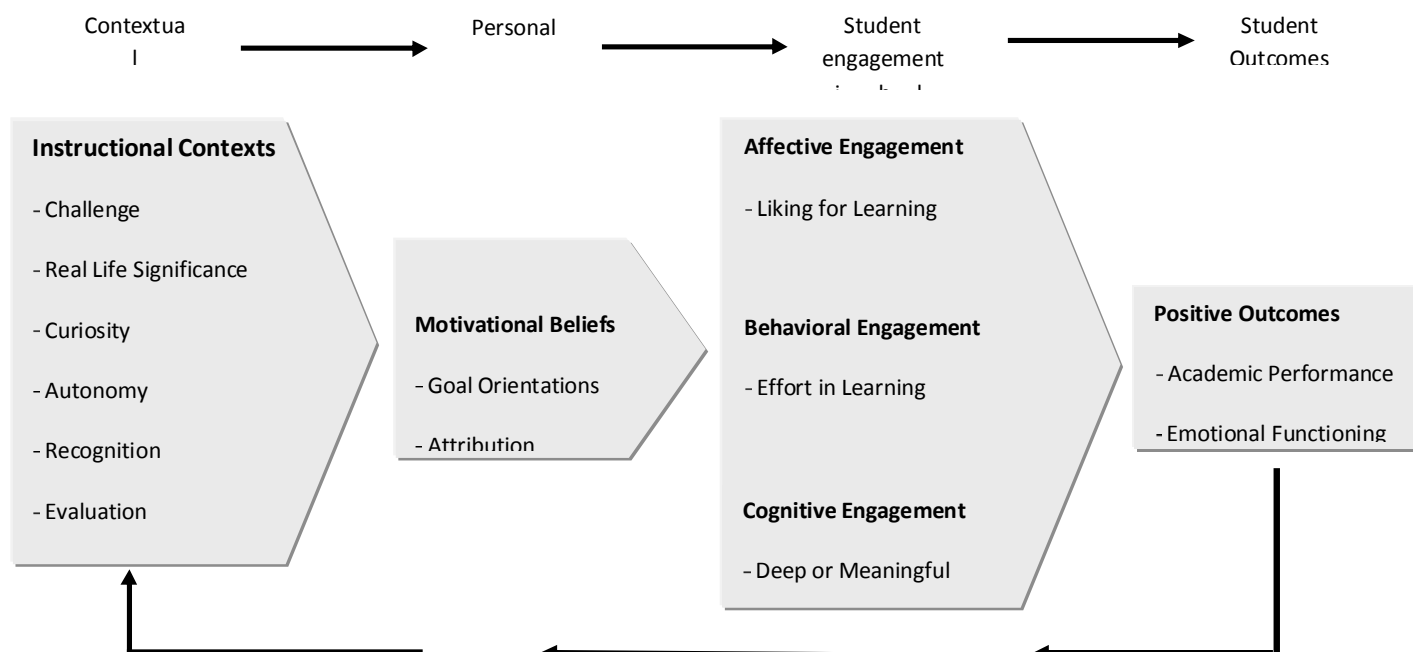


Figure 1. The antecedents and outcomes of student engagement in schools.

2.5. Factores Pessoais

O interesse intrínseco dos estudantes está associado a vários tipos de crenças (Zimmerman & Schunk, 2006). Estas crenças incluem a orientação para objectivos (Dweck, 1986), as crenças atribucionais (Weiner, 1985) e as crenças de auto-eficácia (Bandura, 1977). Os alunos com objectivos de aprendizagem, metas, são mais persistentes após o fracasso do que os alunos com simples objectivos de desempenho (Lam, Yim, Direito, & Cheung, 2004; Veiga et al., no prelo). A orientação para os objectivos afecta não apenas a persistência dos alunos e o esforço despendido na aprendizagem, mas também o seu envolvimento cognitivo (Golan & Graham, 1991; Elliot, McGregor, & Gable, 1999). A associação entre os direitos dos estudantes e o SES também tem sido analisada (Veiga, 2001).

2.6. Envolvimento dos estudantes nas escolas e Resultados

Na literatura, o SES é considerado como um mediador entre as influências contextuais e os resultados académicos, sociais, e de aprendizagem emocional (Fredrick, Blumenfeld, & Paris, 2004). A literatura indica que um sentimento de pertença à escola se relaciona não apenas com o desempenho académico (Festas, 2007; Lam & Jimerson, 2008; Voelkl, 1997), como também com uma ampla gama de aspectos relacionados com o desajustamento, tais como o comportamento disruptivo na escola, a violência e a delinquência (Maddox & Prinz, 2003; Melo & Pereira, 2007; Veiga, 2007, 2008). O modelo de Finn's (1989) releva que a participação baixa na escola está na base do desinvestimento gradual e do abandono escolar pelos alunos. Por último, verificou-se que o envolvimento dos alunos nas escolas é um factor protector contra o mau desempenho e o desajustamento escolar (Lam & Jimerson, 2008; Veiga, 2007, 2008).

3. Plano e Método

O principal objectivo deste projecto é estudar o envolvimento dos alunos portugueses nas escolas, como é influenciado por factores pessoais e contextuais, e de como estes factores se relacionam com os resultados escolares dos alunos. Ancorado no referencial teórico do estudo internacional apresentado (que visa analisar em que medida o envolvimento dos alunos nas escolas varia em diferentes países e culturas), o projecto visa aprofundar a compreensão da multidimensionalidade do conceito de envolvimento dos alunos, em contexto nacional. O problema central da investigação neste estudo é o seguinte: Quais os factores do envolvimento dos alunos nas escolas portuguesas? Para responder a este problema, foram planeados 6 estudos principais, com as seguintes questões de investigação:

- S1. Quais são as relações entre o envolvimento dos alunos nas escolas e os factores do contexto instrucional?
- S2. Quais as relações entre envolvimento dos alunos nas escolas e os factores do contexto sociocultural?
- S3. Quais as relações entre o envolvimento dos alunos nas escolas e factores pessoais?
- S4. Quais as relações entre o envolvimento dos alunos e os resultados escolares?
- S5. Quais são as relações entre o envolvimento dos alunos nas escolas e as representações dos professores acerca dos seus comportamentos e resultados escolares?
- S6. Quais os efeitos de um programa de intervenção específico, centrado na comunicação interpessoal, e o envolvimento dos estudantes nas escolas?

Cada um destes seis estudos principais integra outros estudos mais específicos, a fim de aprofundar e melhorar a compreensão dos diferentes conceitos e variáveis em análise, dada a heterogeneidade dos grupos a estudar e dos investigadores envolvidos.

4. Metodologia

4.1. Amostra

Estudos 1 a 4: A dimensão da amostra é de cerca de 900 alunos (crianças pré-escolares, 1º, 4º, 5º, 6º, 9º e 10º anos de escolaridade). Iremos focar sobretudo nos anos escolares de transição, em diferentes contextos escolares, abrangendo zona urbana e rural, em diferentes regiões do país (Norte, Centro, Sul e Açores - Braga, Coimbra, Évora, Lisboa e Ponta Delgada), e alunos com diferentes contextos familiares. Para o 5º estudo, a amostra incidirá num professor de cada uma das aulas dos alunos. Para o 6º estudo iremos escolher amostras diversas, envolvendo escolas e turmas seleccionadas para a execução dos programas de intervenção.

4.2. Instrumentos

Versão Portuguesa do questionário internacional “*Student Engagement in School*”. Este questionário é composto por cinco partes principais: 1) Envolvimento: envolvimento afectivo, envolvimento comportamental e envolvimento cognitivo; 2) Contextos de instrução; 3) Contextos pessoais: orientação para objectivos, atribuições, auto-eficácia da aprendizagem e contextos de instrução motivantes; 4) Contextos de relação social: apoio de professores, apoio de pares, agressão de pares, vitimização de pares e apoio dos pais 5) Resultados dos estudantes: funcionamento emocional (Figura 1). Os estudantes do 5º ao 10º ano devem responder a este questionário.

Relatório do professor (versão Portuguesa). Esta escala avalia o comportamento e os resultados escolares de cada aluno, na opinião do professor. Todos os directores de turma das classes envolvidas na amostra devem responder a este questionário.

O envolvimento nas escolas das crianças do pré-escolar e os estudantes do 1º ao 4º ano de escolaridade será inferido pelos seus professores através do «Questionário de envolvimento das crianças na escola, inferido pelos professores», a construir.

O sexto estudo implica o desenvolvimento de programas de intervenção específicos para uma amostra seleccionada de crianças e professores. Os resultados da intervenção serão analisados utilizando medidas antes e após a implementação dos programas propostos.

5. Resultados esperados e impacto

Os dados recolhidos serão processados com utilização do SPSS. Serão utilizadas estatísticas descritivas e análises multivariadas de dados. Especificamente, serão analisados: a) a variação do envolvimento dos estudantes nas escolas; b) as relações entre o SES e variáveis contextuais, instrucionais e pessoais; c) as relações entre o SES e os resultados escolares e comportamentais dos alunos; d) as variações do SES com programas de promoção, a implementar. Quanto aos resultados esperados, o suporte teórico tomado como referencial permite que se esperem relações fortes entre os conceitos do SES e os factores instrucionais, contextuais e pessoais; também se espera que o conceito de SES exerça um efeito de mediação entre os factores pessoais, instrucionais e contextuais e os resultados dos estudantes.

Quanto ao impacto do estudo, os resultados esperados permitirão: comparações internacionais do envolvimento dos estudantes na escola em várias culturas e países, nomeadamente com os resultados do estudo “*Exploring Student Engagement in Schools Internationally*”; um conhecimento mais aprofundado do envolvimento na escola dos estudantes portugueses; uma melhor compreensão das relações entre o envolvimento na escola e variáveis de ordem pessoal e

contextual; e, ainda, análises de programas de intervenção para promover o envolvimento e os resultados escolares dos alunos.

References

- Almeida, A., Caurcel, M., & Machado, J. (2008). Towards a relational perspective of peer bullying, In Pepler, D., & Craig, W. (Eds.) (2008) *Understanding and Addressing Bullying: An International Perspective*, (pp. 4-25), PREVNet Series, Volume I. Bloomington: Author House.
- Bahia, S., Janeiro, I. & Duarte, R. (2007). Personal and contextual factors in the construction of acting careers. *Electronic Journal of Research in Educational Psychology*, 5 (1), 57-74.
- Bandura, A. (1977). Self-efficacy: Toward a unifying theory of behavioral change. *Psychological Review*, 84, 191-215.
- Birch, S. H., & Ladd, G. W. (1997). The teacher-child relationship and children's early school adjustment. *Journal of School Psychology*, 35, 61-79.
- Boekarts, M., Pintrich, P. R. & Zeidner, M. (Eds.). (2000). *Handbook of self-regulation: Theory, research and applications*. San Diego, CA: Academic Press.
- Caldeira, S.N., & Veiga, F.H. (in press). *Intervir em situações de indisciplina, violência e conflito* [Intervine in indiscipline, violence and conflict]. Coimbra: Quarteto.
- Dweck, C. S. (1986). Motivational Processes affecting learning. *American Psychologist*, 41, 1040-1048.
- Elliot, A. J., McGregor, H. A., & Gable, S. (1999). Achievement goals, study strategies, and exam performance: A mediational analysis. *Journal of Educational Psychology*, 91(3), 549-563.
- Festas, M. I. (2007). Estratégias de compreensão e estudo de textos [Comprehension strategies and texts study]. In Barca, A., Peralbo, M., Porto, A., Duarte da Silva, B., & Almeida, L. (Eds.), *Libro de Actas do IX Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia*. A Coruña/ Universidade da Coruña: Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación, pp. 1236-1242.
- Finn, J. D. (1989). Withdrawing from school. *Review of Educational Research*, 59, 117-142.
- Fredricks, J. A., Blumenfeld, P. C., & Paris, A. H. (2004). Student engagement in schools: Potential of the concept, state of the evidence. *Review of Educational Research*, 74, 59-109.
- Furrer, C., & Skinner, E. (2003). Sense of relatedness as a factor in children's academic engagement and performance. *Journal of Educational Psychology*, 95, 148-162.
- Gest, S. D., Welsh, J. A., & Domitrovich, C. E. (2005). Behavioral predictors of changes in social relatedness and liking school in elementary school. *Journal of School Psychology*, 43, 281-301.

- Graham, S., & Golan, S. (1991). Motivational influences on cognition: Task involvement, ego involvement, and depth of information processing. *Journal of Educational Psychology*, 83, 187-194.
- Hoover-Dempsey, K. V., & Sandler, H. M. (1995). Parental involvement in children's education: Why does it make a difference? *Teacher College Record*, 97, 310-331.
<http://www.ijpsy.com/volumen8/num2/196.html>
- Jimerson, S., Campos, E., & Greif, J. (2003). Towards an understanding of definitions and measures of student engagement in schools and related terms. *The California School Psychologist*, 8, 7-28.
- Lam, S., & Jimerson, S. (2008). Exploring Student Engagement in School Internationally. The International School Psychology Survey: Data from Austria, Romania, China, Portugal, and Canada. In *XXX ISPA Conference: School Psychology in a Changing Society*. Utrecht: University College Utrecht, 8-13, July.
- Lam, S.-F., Yim, P.-S., Law, J., S. F., & Cheung, R. W. Y. (2004). The Effects of competition on achievement motivation in Chinese classrooms. *British Journal of Educational Psychology*, 74, 281-296.
- Maddox, S. J., & Prinz, R. J. (2003). School bonding in children and adolescents: Conceptualization, assessment, and associated variables. *Clinical Child and Family Psychology Review*, 6, 31-49.
- Melo, M., & Pereira, T. (2007). Processos de mediação na emergência do modelo ecológico-desenvolvimental em Psicologia da Educação. [Psychological intervention in educational contexts: the emergence of an ecological developmental model]. *Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación*, XI, Vol. 15, N.º2, pp. 41-54.
- Neves, M. C., & Carvalho, C. (2006). A Importância da Afetividade na Aprendizagem da Matemática em Contexto Escolar. Um Estudo de Caso com Alunos do 8º Ano. [The importance of Affectivity in mathematics learning in school context. A case study in students of the 8th grade]. *Análise Psicológica*, 24(2), 201-215.
- Nystrand, M., & Gamoran, A. (1991). Instructional discourse, student engagement, and literature achievement. *Research in Teaching of English*, 25, 261-290.
- Ryan, R. M., & Deci, E. L. (2000). Intrinsic and extrinsic motivations: Classic definitions and new directions. *Contemporary Educational Psychology*, 25, 54-67.
- Schunk, D. H., & Zimmerman, B. J. (2006). Competence and control beliefs: Distinguish the means and ends. In P. A. Alexander & P. H. Winnie (Eds.), *Handbook of educational psychology* (Vol. 2, pp. 349-367). Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum.

- Skinner, E. A., & Belmont, M. J. (1993). Motivation in the classroom: Reciprocal effects of teacher behavior and student engagement across the school year. *Journal of Educational Psychology*, 85, 571-581.
- Veiga, F. H. (2001). Students' Perceptions of their Rights in Portugal. *School Psychology International*, Vol. 22(2), pp. 174-189.
- Veiga, F. H. (2007). *Indisciplina e Violência na Escola: Práticas Comunicacionais para Professores e Pais*. [Indiscipline and school violence: Communicational practices for teachers and parents]. Coimbra: Almedina (3ª Edição revista e aumentada)
- Veiga, F. H. (2008). Disruptive Behavior Scale Professed by Students (DBS-PS): Development and Validation. *International Journal of Psychology and Psychological Therapy*, 8, 2, 203-216.
- Veiga, F. H., García, F., Neto, F., & Almeida, L. (in press). The Differentiation and Promotion of Students' Rights in Portugal. *School Psychology International*.
- Voelkl, K. E. (1997). Identification with school. *American Journal of Education*, 105, 204-319
- Walker, C. O., Greene, B. A., & Mansell, R. A. (2006). Identification with academics, intrinsic/extrinsic motivation, and self-efficacy as predictors of cognitive engagement. *Learning and Individual Differences*, 16, 1-12.
- Weiner, B. (1985). An attributional theory of achievement motivation and emotion. *Psychological Review*, 92, 548-573.
- Zimmerman, B. J. (1990). Self-regulated learning and academic achievement: An overview. *Educational Psychologist*, 21, 3-17.